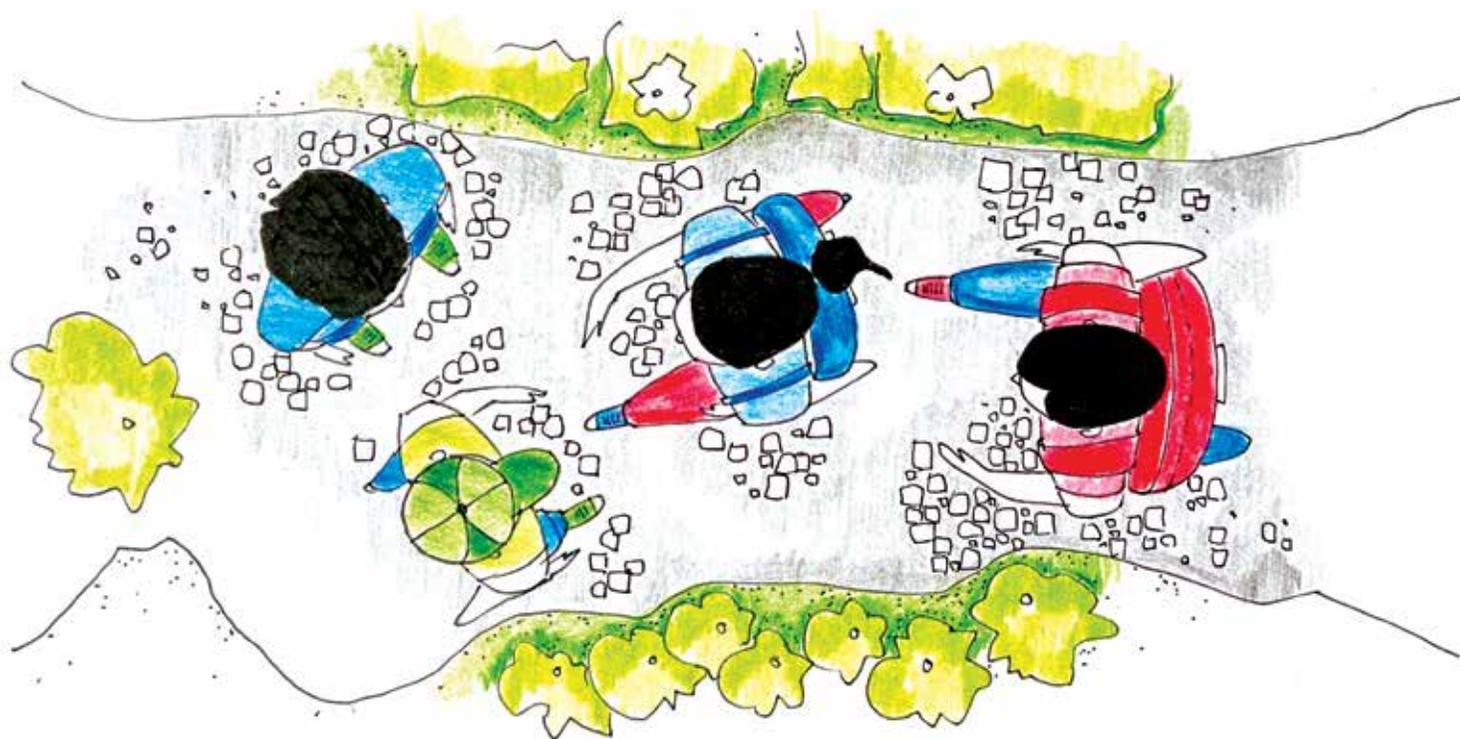
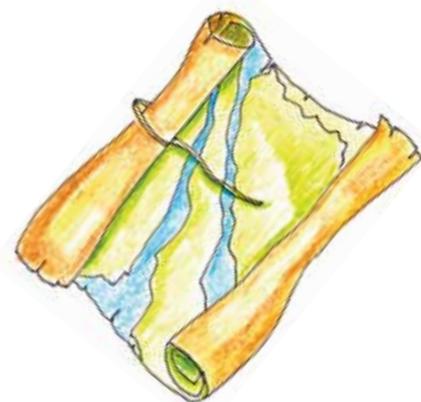


SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES 2022

1 a 8 de maio



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
PASTORAL VOCACIONAL



DIANTE DO CAMINHO...

Eis o caminho! Apresenta-se diante de mim, confronta-me, interpela-me, impede-me de permanecer inerte, na pacatez e na passividade em que me encontrava. Antes de o vislumbrar, estava bem aqui, quieto, num relaxamento dominante que me tolhia os sentidos e os movimentos. Agora, este caminho diante dos meus olhos e debaixo dos meus pés inquieta-me, convida-me a agir, a dar um primeiro passo que há de ser prenúncio ousado de algo novo que preciso começar!

Eis o Caminho que me chama, Voz terna e suave... chama por mim com a doçura de uma voz materna, com o encanto de uma melodia, com o sussurro de um sonho lindo, com a promessa dessa felicidade que, mesmo sem saber, sempre procurei! Não sei ainda onde me leva, não sei que dificuldades me esperam... Mas sei que diante deste caminho já não sou mais o mesmo, já não posso ficar parado... tenho de o percorrer! Negar este caminho e o desejo de o descobrir seria negar-me a mim mesmo, negar o que sou e, sobretudo, o que sinto que devo ser! Ignorar este caminho, fingir que o mesmo não está à minha frente, seria permanecer refém de uma vida sem sentido, estagnada

numa berma que não leva a lugar algum nem a coração nenhum! Este caminho tem tanto de misterioso como de belo. Não me traz ainda qualquer certeza, mas sei que ao percorrê-lo posso até deliciar-me com a paisagem e contemplar a imensidão do mar!

Um caminho não percorrido é um desacerto, um erro, um não à vida! Pelo contrário, sinto este apelo interior a acertar o passo, seguindo as diretrizes d'Aquele que sei que me ama! Quero pôr 'pés ao caminho'! Sei que não irei sozinho. Sim, eu sei que Ele vai comigo! Nunca antes arrisquei tal coisa. Mas tenho de começar. Vá lá, vamos ao primeiro passo. Hum... afinal nem é assim tão difícil. Estou a gostar do que estou a sentir! E quando dou conta, estou já a fazer a experiência do caminho, alguns metros já foram percorridos e, ao ritmo das ondas que chegam à praia, vou cantarolando esta música dos Quinta do Bill:

"Tens um mundo a teus pés
à espera que o empurres.
Uma vida à frente
que só tu podes viver!"



COORDENADAS



«O caminho é Jesus (...). A fé em Jesus conduz-nos a uma esperança que vai mais além, a uma certeza fundada não só nas nossas qualidades e habilidades, mas na Palavra de Deus, no convite que vem d'Ele.

Devemos perseverar no caminho dos sonhos (...) Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e determinação, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo, é preciso não se deixar bloquear pela insegurança: não se deve ter medo de arriscar e cometer erros; devemos, sim, ter medo de viver paralisados, como mortos ainda em vida, sujeitos que não vivem porque não querem arriscar, não perseveram nos seus compromissos ou têm medo de errar.»

(Papa Francisco, *Christus vivit*, 140.142)

BÚSSOLA



Eu sou o Caminho!

*Jesus, quantas vezes escolho atalhos
que não me levam a Ti
e terminam em becos sem saída...*

*Entretanto, sentado à beira do caminho,
espero uma vida realizada e feliz.*

Eu sou o Caminho!

*Mestre, dá-me olhos lúcidos
para ver as Tuas pegadas,
pés dispostos para saltar barreiras,
coração dócil para abraçar os Teus sonhos,
coragem para caminhar no Teu seguimento.*

Eu sou o Caminho!

Ninguém vai ao Pai, senão por Mim.



TRILHO



A descoberta da vocação implica arriscar e pormo-nos a caminho. Ao longo desta semana lançaremos diariamente uma sugestão de caminhada que te levará a conhecer vários pontos da nossa Arquidiocese. Ousa entrar nesta aventura!

Local: Esposende (Passadiços)

Ponto de partida: muro de VHILS em Esposende, 4740-204 Esposende

Ponto de chegada: R. Praia do Suave Mar 21-5, 4740-287 Esposende

Distância: 3 km

Duração: 40 min

Dificuldade: Fácil

Altitude (min - máx): 2m - 10m

Tipo de trilha: Linear

Pontos de interesse: "Mulheres do Mar" - obra de Vhils; estátua de D. Sebastião; Igreja Matriz; Museu Marítimo de Esposende; Marina de Esposende; Observatório de avifauna da foz do rio Cávado; estátua "O Cavaleiro"; forte e farol de S. João Batista; letreiro Esposende; praia de Esposende.

Checkpoint: Encontrarás na Igreja Matriz de Esposende um cartaz alusivo a esta dinâmica com um QRcode que poderás ler para validar a realização do trilha. Estamos ansiosos para saber como correu!

+info:





CAMINHO, A QUANTO OBRIGAS...

Depois do Caminho me ter seduzido, depois da experiência estimulante de uns primeiros passos, percebo que preciso de me arriscar por uma jornada maior, mais séria, que me pede entrega e compromisso e me quer atravessar a vida inteira! Por isso, vejo-me agora envolvido com uma tarefa exigente, mas absolutamente necessária. O que preparar e levar para o caminho? E o que deixar para trás?

Para vencer definitivamente a inércia que antes me prendia, preciso de me preparar com um cuidado que não pode ser descuidado. Um calçado confortável deixar-me-á os pés mais cómodos e mais protegidos. Uma roupa adequada há de permitir-me caminhar com maior facilidade e destreza, protegendo-me ora do frio ora do calor. Tenho de estar preparado para todas as possibilidades. Afinal, ainda sei muito pouco deste caminho, a não ser o desejo profundo de o percorrer. Além disso, se quero viver esta aventura, se percebo que a minha felicidade reside aqui, se quero ser peregrino deste projeto a que Deus me chama, tenho de reunir todas as condições para avançar. Nada poderá deter o meu coração! Nada me deve tirar a capacidade de me dar em gestos de amor!

No entanto, uma das maiores dificuldades é renunciar a tudo o que pode pesar demais na minha mochila! A vida não pode transportar pesos desnecessários que a impeçam de avançar para a vocação a que é chamada. Muitas das coisas que vamos acumulando e das dependências que vamos criando são entropias e empecilhos que nos tolhem o andar e geram um desacerto dos passos. Mas, ainda assim, tenho de admitir que me custa muito deixar certos hábitos. Ainda estou atado a um certo dilema. Tenho mesmo de fazer estas escolhas e renúncias? Uma certeza tenho: o Caminho espera-me... este caminho foi aberto por Ele para mim!

Como Santiago criou uma rota, abriu um caminho, também eu preciso de ter a ousadia de ser verdadeiro peregrino, de levar apenas um coração puro, que busca outros em cada jornada... um coração samaritano, capaz de Deus, obreiro da Caridade... um coração rendido ao chamamento recebido, que repita um permanente Sim, comprometido com a construção da família humana... um coração como o de Maria, ansioso por partir apressado e livre para amar!



TRILHO



A descoberta da vocação implica arriscar e pormo-nos a caminho. Ao longo desta semana lançamos diariamente uma sugestão de caminhada que te levará a conhecer vários pontos da nossa Arquidiocese. Ousa entrar nesta aventura!

Local: Barcelos (Caminhos de Santiago)

Ponto de partida: Barcelinhos / Capela de Nossa Senhora da Ponte

Ponto de chegada: Lijó / Capela de Santa Cruz

Distância: 6 km

Duração: 1h15

Dificuldade: Fácil/médio

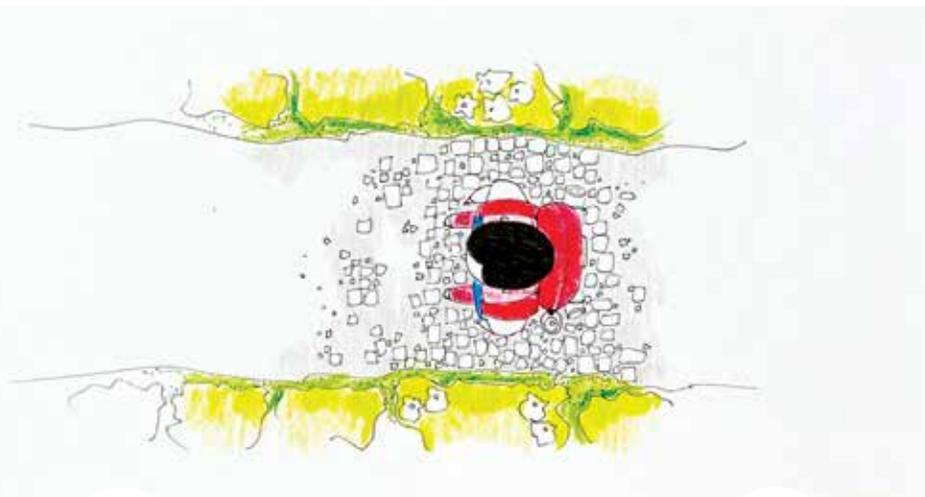
Altitude (min - máx): 15m - 74m

Tipo de trilha: Linear

Pontos de interesse: Capela de Nossa Senhora da Ponte; Ponte Medieval; Museu Arqueológico de Barcelos; Igreja Matriz; Paços do Concelho; Largo do Apoio; Teatro Gil Vicente; Torre de Menagem; Jardim das Barrocas; Templo do Senhor da Cruz; Igreja de Nossa Senhora do Terço; Igreja paroquial de Vila Boa; Capela de S. Sebastião; Capela de Santa Cruz.

Checkpoint: Encontrarás na Capela de Santa Cruz um cartaz alusivo a esta dinâmica com um QRcode que poderás ler para validar a realização do trilha. Estamos ansiosos para saber como correu!

+info:



COORDENADAS



«Muitos jovens não deixam brotar os dons que o Senhor lhes deu, não colocam à disposição deste mundo as capacidades tão pessoais e únicas que Deus semeou em cada um. Na verdade, "todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias". Não deixes que isto te aconteça!

Não deixes que te roubem a esperança e a alegria [...]. Ousa ser mais, porque o teu ser é mais importante do que qualquer outra coisa; não precisas de ter nem de parecer. A nossa vida na terra atinge a sua plenitude, quando se transforma em oferta. A missão é algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo.» (Papa Francisco, *Christus vivit*, 106.107.254)

BÚSSOLA



Dá os teus bens aos pobres!

Jesus, Tu convidas-me a esvaziar a mochila do quotidiano, a tornar-me leve e ágil para ir Contigo, a pôr os pés ao caminho sem resistir ao Teu chamamento.

Dá os teus bens aos pobres!

Mestre, liberta-me do comodismo e da apatia, da inércia e do egoísmo. Dá-me a ousadia de arriscar tudo para abraçar uma vida de serviço aos outros.

Dá os teus bens aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-Me.



AS DORES DO CAMINHO...

A cada passo um ai! O caminho torna-se mais duro à medida que avanço. Estava consciente de que nem só facilidades e encantos me esperavam. Todavia, o confronto com a realidade sempre nos põe à prova e nos mostra que as dificuldades da caminhada teimam em vencer-nos.

O cansaço que se vai acumulando e os pés feridos já me roubaram a frescura e o entusiasmo dos primeiros passos. Além disso, nem sempre o piso é regular e macio. Aqui e ali, uma pedra, um troçoço, prontos a atraiçoar-me e a trazer a ameaça de uma queda. Às vezes penso: "se eu soubesse que seria assim, nem tinha começado, nem tinha saído de mim e do conforto onde me tinha guardado". Mas depois percebo o meu grande erro, a minha maior limitação: ainda me esqueço que Aquele que me chamou caminha comigo. Teimo em pensar que estou só, entregue a mim mesmo, às minhas fragilidades e misérias. Que absurdo este! Se não fosse Ele, nem tinha começado! Se não fosse Ele, nem tinha vislumbrado tanto da beleza que descobri e contemplei! Se não fosse Ele, eu nem seria...

Sim, a subida pode ser exigente! Tanto degrau, logo agora que eu já me sinto menos capaz. O caminho transformou-

-se numa Via-Sacra. Porém, o Senhor está, o Bom Jesus segue a meu lado, caminha comigo, convida-me a acertar o meu passo pelo d'Ele. Estou certo que no final da subida hei de acolher o Seu olhar, repousar nas delícias da Sua presença, nessa alegria que só Ele me pode dar e onde este caminho sempre me pode conduzir. A minha confiança é ainda débil e pequenina, porém eu sei que este é o caminho certo, porque é o caminho onde O encontro e onde me encontro.

Ergo os olhos, ganho um novo fôlego de coragem e lanço-me aos próximos degraus. Apesar das minhas dores, ainda posso vislumbrar que a natureza que me ladeia continua encantadora e capaz de me iluminar o olhar. Enquanto isso, rezo como D. Hélder Câmara:

"Não, não pares.

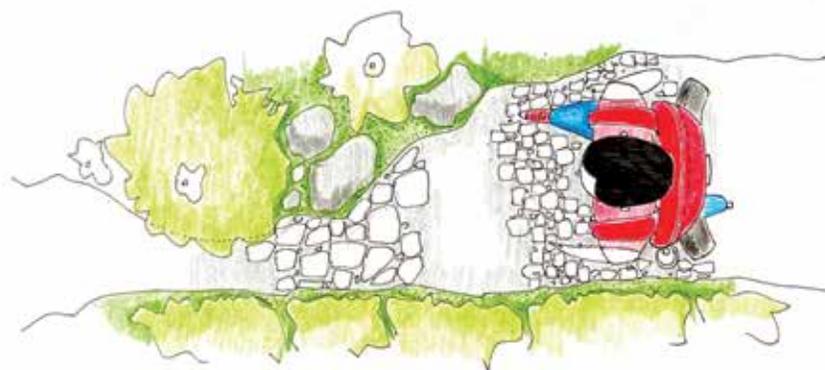
É graça divina começar bem.

Graça maior, persistir na caminhada certa,

manter o ritmo... mas a graça das graças é não desistir.

Podendo ou não podendo, caindo,

embora, aos pedaços, chegar até o fim..."



COORDENADAS



«Deus ama-te! É como se Ele estivesse procurando maneiras diferentes de te manifestar para ver se, com alguma dessas palavras, pode chegar ao teu coração. (...) Mostra-Se até como um enamorado que chega a tatuar na palma da sua mão a pessoa amada, para poder ter o seu rosto sempre perto.

Para Ele, és realmente valioso; tu não és insignificante. Importa-Se contigo, porque és obra das suas mãos. Por isso, presta atenção e lembra-Se de ti com carinho. (...) A sua memória é um coração terno e rico de compaixão, que se alegra em eliminar definitivamente todos os nossos vestígios de mal.»

(Papa Francisco, *Christus vivit*, 114.115)

BÚSSOLA



Eu sou a Porta!

Jesus, oiço que me chamas e sei que me olhas, me atraís, me provocas a avançar, mas o caminho íngreme e tortuoso põe à prova a minha fé débil e incoerente.

Eu sou a Porta!

Mestre, Tu dizes que quem Te segue alcança a liberdade de entrar e sair, vislumbra o sentido da vida, chega à visão da verdade.

Pedes-me que acredite na Tua presença ao meu lado... sempre.

Eu sou a Porta!

Se alguém entrar por Mim estará salvo.



TRILHO



A descoberta da vocação implica arriscar e pormo-nos a caminho. Ao longo desta semana lançamos diariamente uma sugestão de caminhada que te levará a conhecer vários pontos da nossa Arquidiocese. Ousa entrar nesta aventura!

Local: Braga (Bom Jesus do Monte)

Ponto de partida: Alameda do Pórtico

Ponto de chegada: Basílica do Bom Jesus

Distância: 2 km

Duração: 30 min

Dificuldade: Médio

Altitude (min - máx): 275m - 430m

Tipo de trilho: Linear

Pontos de interesse: Pórtico; Capela da Última Ceia; Capela da Agonia; Miradouro e Capela do Pretório; Fontes dos Cinco Sentidos; Fontes das Virtudes; Largo do Pelicano; Funicular, Jardins e Lago; Basílica do Bom Jesus.

Checkpoint: Encontrarás na basílica do Bom Jesus um cartaz alusivo a esta dinâmica com um QRcode que poderás ler para validar a realização do trilho. Estamos ansiosos para saber como correu!

+info:





ALGURES NO CAMINHO, O MEDO...

Eis o companheiro de viagem que não queria encontrar: o medo. Não me fazia cá falta! Porém, já percebi que também tenho de contar com ele. A firmeza e a convicção que abundavam no início desta aventura começam a falhar e a deixar-me refém de dúvidas que antes nem considerara. Sinto-me de pés atados. Cada novo passo parece atirar-me para um abismo. Começo a pensar na possibilidade de desistir. Mas... para onde vou? Tenho medo de avançar, mas de regressar também. No fundo, sinto-me desorientado, perdido... Mesmo sabendo que não estou só, a Voz nítida que antes me chamava parece agora abafada por ecos de outras vozes que entoam dúvidas e me convidam a abandonar o caminho.

Agora eu sei que quem se aventura pelos trilhos da serra dos sonhos descobrirá belezas ocultas e antes desconhecidas. Porém, também será confrontado com o medo constante de se perder. E se não for este o trilho certo? E se me enganei, fascinado com o encantamento inicial? E se discerni mal e não é este o meu lugar? Será este o trilho que Deus desenhou para mim entre os cumes do que me realiza e os vales onde repouso e me alegro?

O caminho permanecerá cheio de obstáculos e de surpresas que nem sempre serão as mais desejadas. Como vencer o medo? Como viver com ele e não deixar que me impeça de avançar? Tantas perguntas! Vacilo entre tantas interrogações! No entanto, a resposta, a única resposta válida permanece no mesmo lugar de sempre: nas coordenadas de GPS da Palavra de Deus e na bússola orientadora da oração!

Ainda com medo, prossigo, como os discípulos de Jesus, para ir e ver onde Ele mora e o que quer de mim. Só assim saberei onde me quer levar. O que tenho a perder? Apenas a vida aborrecida, cómoda e fechada que antes tinha. Mas... o que tenho a ganhar? Tudo... todo o amor que Ele sempre me quer dar... todo o amor que me pede para testemunhar... a comunhão, a participação e a missão numa Igreja sinodal que quer que eu ajude a edificar... o meu compromisso na realização do sonho de Deus, sentindo-me convocado para construir um mundo fraterno! Continuo com medo! Ainda assim, vou arriscar!



TRILHO



A descoberta da vocação implica arriscar e pormo-nos a caminho. Ao longo desta semana lançamos diariamente uma sugestão de caminhada que te levará a conhecer vários pontos da nossa Arquidiocese. Ousa entrar nesta aventura!

Local: Gerês (Trilho da Cidade da Calcedónia)

Ponto de partida e chegada: Lugar do Calvário, Covide (Terras de Bouro)

Distância: 7 km

Duração: 4h

Dificuldade: difícil

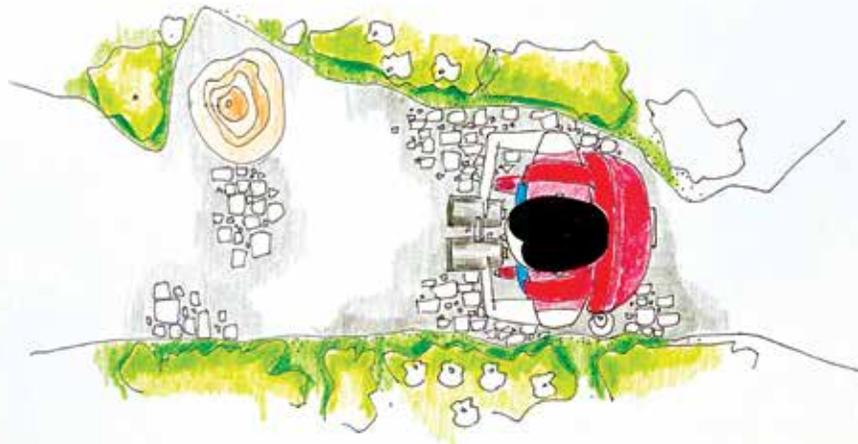
Altitude (min - máx): 487m - 862m

Tipo de trilho: Circular

Pontos de interesse: Marco Milário de Covide e Campo; Fenda da Calcedónia; Ruínas do Povoado da Calcedónia; Santuário de São Bento da Porta Aberta

Checkpoint: Encontrarás no recinto do Santuário de São Bento da Porta Aberta um cartaz alusivo a esta dinâmica com um QRcode que poderás ler para validar a realização do trilho. Estamos ansiosos para saber como correu!

+info:



COORDENADAS



«Jovens, não renunciéis ao melhor da vossa juventude, não fiquéis a observar a vida da sacada. Não confundais a felicidade com um sofá nem passeis toda a vossa vida diante dum visor. E tão-pouco vos reduzais ao triste espetáculo dum veículo abandonado. Não sejais carros estacionados, mas deixai brotar os sonhos e tomai decisões. Ainda que vos enganeis, arriscaí. Não sobrevivais com a alma anestesiada, nem olheis o mundo como se fôsseis turistas. Fazei-vos ouvir! Lançai fora os medos que vos paralisam, para não vos tornardes jovens mumificados. Vivei! Entregai-vos ao melhor da vida! Abri as portas da gaiola e saí a voar! Por favor, não vos aposenteis antes do tempo.» (Papa Francisco, *Christus vivit*, 143)

BÚSSOLA



Quem Me seguir não andarás nas trevas.

*Jesus, o meu coração escuta
o Teu chamamento,
mas tenho medo da entrega radical,
receio perder as seguranças
ao embarcar na surpresa
constante que és Tu.*

Quem Me seguir não andarás nas trevas.

*Mestre, fortalece os meus passos
nas Tuas veredas
e livra-me do medo para que eu não desista
de buscar uma vida plena de sentido;
ajuda-me a ser firme e corajoso.*

**Quem Me seguir não andarás nas trevas,
mas terá a luz da vida!**



POR ENTRE AS EXIGÊNCIAS DO CAMINHO, O DESÂNIMO...

O caminho parece ter perdido o encanto! O cenário parece-me demasiado cinzento, como se os belos beirais antes apreciados tivessem perdido a cor e o mistério inebriante que me seduzia! As dificuldades parecem não ter fim! Estou confuso, mergulhado numa crise, e volto a sentir vontade de desistir...

Fará sentido esta aventura? Começo a achar que foi uma loucura ter saído do meu local de conforto! Esta subida é muito exigente! Estas curvas parecem todas iguais e estão a pedir-me uma concentração que temo já não ter. Já não posso voltar para trás. E não sei mais como seguir adiante. Pior, nem sei porque devo seguir. O caminho parece ter perdido o sentido.

Falta-me firmeza nas pernas e no coração. Está a tornar-se demasiado arriscado! Os meus passos parecem em permanente desalinho. Mais uma vez, sinto que caminho só. Talvez me tenha perdido do meu companheiro de viagem. Uma coisa já aprendi: sempre que o desânimo e o medo se prendem às minhas costas, pesando na minha mochila, é sinal de que me afastei demasiado d'Ele! Ao ritmo do desânimo, isto é, sem ritmo nem rumo, arras-

to-me um pouco mais. De súbito, alguém com quem me cruzo, talvez percebendo os meus olhos turvos e o cambalear do meu espírito, lança-me esta lufada de esperança: "Não desanimes! Um pouco mais e chegará ao topo da montanha. Lá reconhecerá o lugar do encontro, gozará da frescura retemperadora das sombras do amor que sempre nos chama! Lá, quando chegar ao alto, poderá desfrutar do colo da Mãe!"

Não tendo percebido, num primeiro momento, com clareza aquela mensagem, o certo é que aquelas palavras foram sentidas como uma mão que me empurrou e amparou as costas. Avancei um pouco mais, com uma tímida coragem que me chegou. Olho para trás e lá está Ele! Não estou só... Ele não falhou ao prometido! O seu olhar de amor sempre me alcança, toca, liberta e transforma... Mais uma curva e vislumbro a casa da Mãe, d'Ele e minha, onde sempre posso descansar!

Rezo-lhe assim: Maria, Senhora do Sim, Mãe da Igreja e Mãe das vocações, quantos desânimos tiveste de vencer para te maneres fiel à vontade do Pai? Ensina-me e ajuda-me a ser como tu!



TRILHO



A descoberta da vocação implica arriscar e pormo-nos a caminho. Ao longo desta semana lançamos diariamente uma sugestão de caminhada que te levará a conhecer vários pontos da nossa Arquidiocese. Ousa entrar nesta aventura!

Local: Guimarães (Montanha da Penha)

Ponto de partida: Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, Largo de São Brás 42, 4810-531 Guimarães

Ponto de chegada: Santuário da Penha, Varanda de Pilatos

Distância: 5,9 km

Duração: 1h39m

Dificuldade: Médio

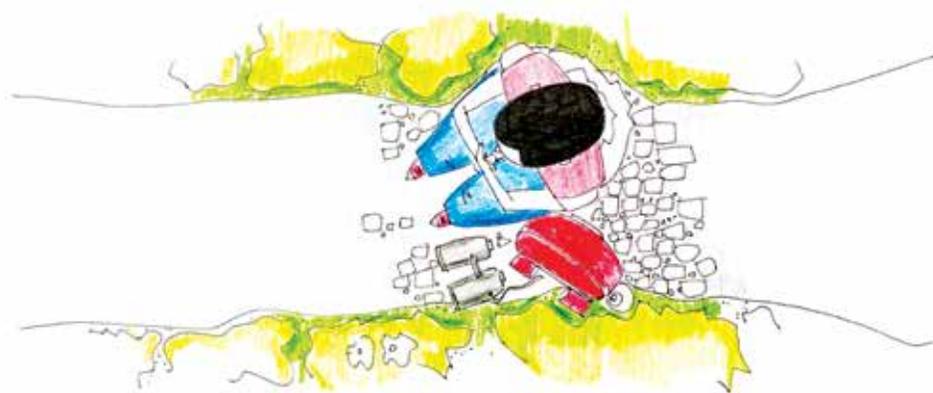
Altitude (min - máx): 181m - 600m

Tipo de trilha: Linear

Pontos de interesse: Igreja e Oratórios de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos; Teleférico de Guimarães; Santuário da Penha; Cruzeiro; Gruta Ermida Nossa Senhora do Carmo; Gruta do Medo; Monte de Santa Catarina; Estátua do Papa Pio IX; Capela de Santa Catarina.

Checkpoint: Encontrarás no Santuário da Penha um cartaz alusivo a esta dinâmica com um QRcode que poderás ler para validar a realização do trilha. Estamos ansiosos para saber como correu!

+info:



COORDENADAS



«Se perdeste o vigor interior, os sonhos, o entusiasmo, a esperança e a generosidade, diante de ti está Jesus, como parou diante do filho morto da viúva, e o Senhor, com todo o seu poder de Ressuscitado, exorta-te: "Jovem, Eu te ordeno: Levanta-te!"

Através de vós, entra o futuro no mundo... Continuai a vencer a apatia (...), sede construtores do futuro, trabalhai por um mundo melhor (...). Não olheis da sacada a vida, mergulhai nela, como fez Jesus (...); lutai pelo bem comum, sede servidores dos pobres, sede protagonistas da revolução da caridade e do serviço, capazes de resistir às patologias do individualismo consumista e superficial.»

(Papa Francisco, *Christus vivit*, 20.174)

BÚSSOLA



Levanta-te e anda!

Jesus, as exigências do caminho cruzam-se com a tentação do desânimo.

Falas-me de um sonho maior, do cimo da montanha donde se aprecia a beleza da vida.

É a Tua companhia que dá firmeza aos meus passos.

Levanta-te e anda!

Mestre, quero entrar na Tua escola, pertencer ao grupo dos Teus discípulos, acolher a Tua Palavra, deixar-me tocar pelo Teu olhar e trilhar com audácia o caminho da vocação.

Levanta-te e anda!

O homem ficou são e começou a andar.



AS ENCRUZILHADAS DO CAMINHO...

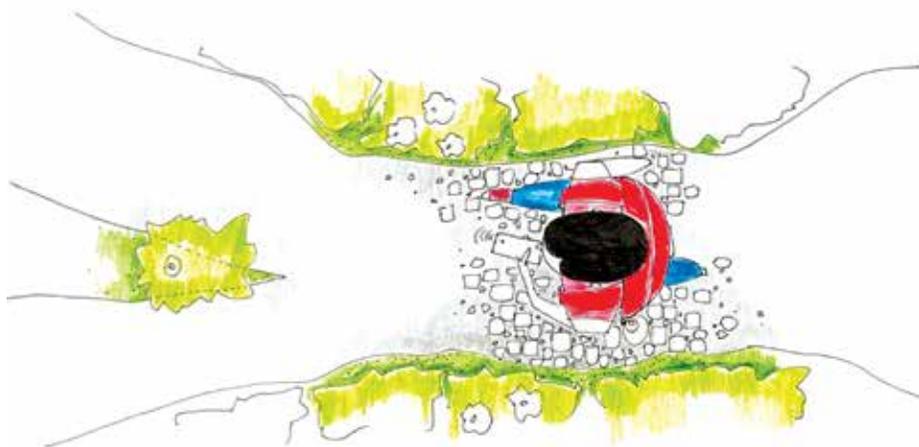
Desde o início desta caminhada que esta dificuldade se adivinhava. O caminho comporta as maravilhas e as exigências de não apresentar apenas uma única opção. Como no caminho, assim é na vida, assim é o discernimento da vocação. Diante das encruzilhas, é necessária uma decisão sobre o rumo a seguir.

Sinto-me como no meio do emaranhado de estradas de uma cidade, entre cruzamentos e rotundas. Por onde ir? O GPS do coração apresenta coordenadas que precisam de ser lidas com paciência, tempo, esperança, amor... Seguramente haverá, entre todas as opções, caminhos que só me poderão conduzir a becos sem saída ou de novo ao conforto e à solidão do meu egoísmo. Outros haverá que, mesmo sendo boas escolhas, não são o 'meu' caminho, aquele que Deus trilhou para mim. E agora? Preciso de tempo e de acompanhamento... O meu companheiro de viagem deve ter a resposta, Ele saberá por onde ir... Porém, como sempre, não se quer impor e eu terei de descobrir, na minha liberdade, qual a decisão a tomar.

Por falar nisso, vou-me sentar um pouco com Ele. Preciso de uma pausa, de silêncio e de oração, de me fixar de novo no

Seu olhar... Escolhi um banco de jardim junto de um grande cruzamento com inúmeras estradas. Ele sentou-se comigo. Não dissemos nada, ficámos em silêncio a absorver os sons da cidade. Já iniciámos esta caminhada há algum tempo, já começo a conhecê-Lo bem. Já Ele conhece-me desde sempre! Por isso, basta um olhar, a presença terna, e as palavras dispensam-se para entrarmos no mais profundo diálogo de amor.

Ouvimos os ruídos do trânsito, as buzinas frenéticas, vimos as cores do semáforo mudar e Ele, sem precisar de falar, lá me foi explicando as exigências de cada escolha, de cada caminho possível. Ouvimos as folhas das árvores agitadas pelo vento primaveril da tarde, que nos trazia até às narinas e à alma um ar perfumado pelas flores do jardim, ouvimos retalhos de conversas de quem passava, e Ele, com doçura, mostrou-me os encantos e as alegrias de cada vocação. De súbito, ouvimos vozes de crianças a brincar e a rir. Levantei-me num pulo de curiosidade, dei-lhe a mão e fomos ver de onde vinha aquele som festivo, entrando por uma das direções. Acertam-se os passos, cumprem-se gestos de amor... talvez tivesse acabado de fazer a minha escolha...



COORDENADAS



«Ele vive! É preciso recordá-lo com frequência.

Isso é uma garantia de que o bem pode triunfar na nossa vida (...). Com Ele é possível sempre olhar em frente. Esta é a certeza que temos: Jesus é o vivente eterno; agarrados a Ele, viveremos e atravessaremos, ilesos, todas as formas de morte e violência que se escondem no caminho.

Se conseguires apreciar com o coração a beleza deste anúncio e te deixares encontrar pelo Senhor; se te deixares amar e salvar por Ele; se entrares na sua intimidade e começares a conversar com Cristo vivo sobre as coisas concretas da tua vida, esta será a grande experiência, será a experiência fundamental que sustentará a tua vida cristã.»

(Papa Francisco, *Christus vivit*, 124.127.129)

BÚSSOLA



Que buscais?

*Jesus, a Tua voz ressoa forte em mim:
segue-Me!
É a Ti, Senhor, que eu procuro,
desejo comprometer-me com a Tua causa.
As Tuas veredas em forma de cruz
terminam na vida nova que tens para me dar.*

Que buscais?

*Mestre, ajuda-me a discernir o caminho certo
que fará de mim uma pessoa melhor.
Ampara a minha decisão de ir
Contigo e em Teu nome
onde quiseres que eu vá.*

Que buscais?

Foram, viram onde morava e ficaram com Ele.



TRILHO



A descoberta da vocação implica arriscar e pôr-nos a caminho. Ao longo desta semana lançamos diariamente uma sugestão de caminhada que te levará a conhecer vários pontos da nossa Arquidiocese. Ousa entrar nesta aventura!

Local: Fafe (centro)

Ponto de partida: Capela de Santo Ovídio

Ponto de chegada: Igreja Matriz de Fafe

Distância: 3,3 km

Duração: 45 min

Dificuldade: Fácil

Altitude (min - máx): 297m - 352m

Tipo de trilho: Linear

Pontos de interesse: Parque da Cidade de Fafe; Praça 25 de abril; Teatro Cinema; Igreja Nova de S. José; Jardim do Calvário.

Checkpoint: Encontrarás na Igreja Matriz um cartaz alusivo a esta dinâmica com um QRcode que poderás ler para validar a realização do trilho. Estamos ansiosos para saber como correu!

+info:





A ALEGRIA DO CAMINHO: OS OUTROS...

O caminho está diferente! Nunca me pareceu tão belo e prazeroso como agora! Não, as dificuldades não desapareceram. Porém, agora lido com elas de outra forma. Não estou só. Este caminho que faço, a que Ele me chamou, está cheio de alegria, porque está cheio de gente... dos outros que encontro, à espera do meu amor e do meu serviço, dos outros que me ajudam a cada obstáculo, dos outros que partilham comigo as aventuras e as vicissitudes do caminho. O caminho é agora uma riqueza porque é um caminho feito em conjunto, unido a Ele e aos outros!

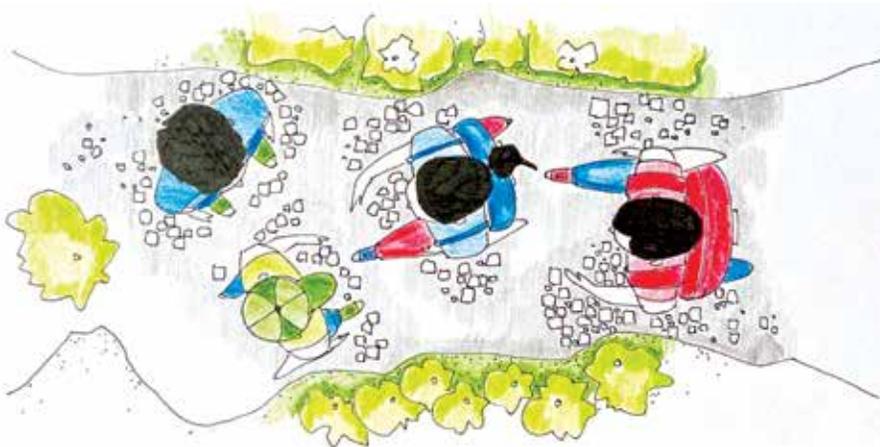
Diz um provérbio japonês que, "ao lado do teu amigo, nenhum caminho será longo". Na verdade, é o que agora sinto. O Senhor chamou-me para os outros, para servir e amar. E nenhum caminho de amor é demasiado longo! O amor nunca é um excesso! Ao caminhar com cada um sinto que estou a realizar a minha vocação e a ser edificador de uma Igreja Sinodal e Samaritana, assente nos pilares da comunhão, da participação e da missão.

Dou mais uns passos, feliz como nunca antes! Entre sorrisos, abraços, palavras, lágrimas, sei agora que é por aqui o caminho da minha vida, no trilho desta Igreja onde caminhamos lado a lado, como irmãos, onde todos são acolhi-

dos, escutados, e onde todos se devem sentir comprometidos com a missão evangelizadora. Dobro uma esquina e eis que me deparo com a Sé Catedral, no coração da cidade e da nossa Arquidiocese. Ergo o olhar, estou diante da casa d'Ele, e os olhos prendem-se à cruz frontal, no topo da fachada. A Cruz é o ponto de decisão, de entrega, onde Ele Se deu e declarou todo o Seu amor... Ele, o Jesus crucificado e ressuscitado, que me convida a tomar parte no serviço.

Ouço-O de novo a chamar-me, essa voz do pastor que conheço e sigo. Volto a desenhar um sorriso, tenho os braços e as mãos abertas para amar, o coração pronto para se dar e partilhar... e vou, vou com Ele! Deixei-me tocar por esse olhar e ser levado por Ele para além de mim mesmo! A minha vida mudou quando acolhi esse olhar! Se onde há amor nascem gestos, do Seu amor nasceu a minha vocação e nascem os meus gestos para com os irmãos!

Volto a recordar: "Ao lado do teu amigo, nenhum caminho será longo". Ao lado de Jesus, todos os caminhos são belos! Ao lado daqueles a quem Ele me confia, todos os caminhos são uma expressão de sinodalidade, onde a família humana se constrói, por onde passa a festa da Sua ressurreição!



COORDENADAS



«Maria era ainda muito jovem quando recebeu o anúncio do anjo, não se coibindo de fazer perguntas. Mas tinha uma alma disponível e disse: "Eis a serva do Senhor".

Sempre impressiona a força do "sim" de Maria, jovem. A força daquele "faça-se em Mim", que disse ao anjo, foi uma coisa distinta duma aceitação passiva ou resignada. (...) Era determinada: compreendeu do que se tratava e disse "sim", sem rodeios de palavras. (...) Foi o "sim" de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, sem ter outra garantia para além da certeza de saber que é portadora duma promessa. (...) O "sim" e o desejo de servir foram mais fortes do que as dúvidas e dificuldades.»

(Papa Francisco, *Christus vivit*, 43.44)

BÚSSOLA



Fazei o que Ele vos disser.

*Maria de Nazaré,
Tu foste apressadamente ajudar Isabel,
provando que a felicidade está em servir
os irmãos mais vulneráveis e sós.*

Fazei o que Ele vos disser.

*Senhora da vocação, alcançada
pelo olhar de Deus,
quero dizer «sim» como tu,
acertar o passo com todos os que
caminham com Jesus
e dar a vida com gestos de amor e caridade
para a construção de uma Igreja
Sinodal e Samaritana.*

Fazei o que Ele vos disser.

E a água foi transformada em vinho.



TRILHO



A descoberta da vocação implica arriscar e pormo-nos a caminho. Ao longo desta semana lançamos diariamente uma sugestão de caminhada que te levará a conhecer vários pontos da nossa Arquidiocese. Ousa entrar nesta aventura!

Local: Braga (centro)

Ponto de partida: Arco da Porta Nova, Braga

Ponto de chegada: Sé Catedral, Braga

Distância: 3,2 km

Duração: 40 min

Dificuldade: Fácil

Altitude (min - máx): 172m - 189m

Tipo de trilho: Circular

Pontos de interesse: Arco da Porta Nova; Igreja da Misericórdia; Capela de S. Geraldo; Largo do Paço; Jardim de Sta. Bárbara; Igreja do Pópulo; Arcada e Praça da República; Basílica dos Congregados; Igreja da Senhora-a-Branca; Fonte do Ídolo; Igreja de Santa Cruz; Museu Pio XII e Capela de Nossa Senhora da Torre; Sé Catedral.

Checkpoint: Encontrarás na Sé Catedral um cartaz alusivo a esta dinâmica com um QRcode que poderás ler para validar a realização do trilho. Estamos ansiosos para saber como correu!

+info:

